

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A



“A GENTE TEM QUE SONHAR,
SENÃO AS COISAS NÃO ACONTECEM.”

Oscar Niemeyer



Comércio vai abrir no Dia do Trabalhador

Pela primeira vez no DF, está prevista a abertura do comércio no Dia do Trabalhador, em 1º de maio. Os sindicatos, tanto dos comerciantes quanto dos comerciários, concordaram com a necessidade de funcionar no feriado para compensar os prejuízos causados pelo lockdown e preservar empregos.

O acordo inédito, com amparo jurídico, entre patrões e empregados, já está sendo elaborado.

Queda nas vendas

Em reunião, ontem, com representantes do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista) e do Sindicato dos Comerciários (Sindicom), foi discutida a proposta. “Os lojistas foram muito prejudicados com a pandemia, com os dias de lockdown. O comércio está vendendo 60% a menos que o normal. Precisamos correr atrás dos prejuízos, e uma forma é abrir nos feriados. Os trabalhadores vão ganhar devidamente o adicional para esse dia. Acreditamos que assim todos serão beneficiados”, explica o presidente do Sindivarejista, Edson de Castro.

Vacinação

O Sindicom enviou documento ao governador Ibaneis Rocha e à Câmara Legislativa pedindo que os trabalhadores dos supermercados, no DF, entrem no grupo de prioridade na vacinação. “Eles estão muito expostos. Esses estabelecimentos nunca fecharam e recebem um grande fluxo de pessoas”, aponta Geralda.

Proteção à saúde dos trabalhadores

A secretária-geral do Sindicato dos Empregados no Comércio, Geralda Godinho, disse à coluna que está receptiva à proposta. “A diretoria do Sindicato concordou que o momento exige uma medida diferenciada para preservar os empregos e salários dos trabalhadores.” O acordo ainda não foi fechado oficialmente, pois alguns detalhes ainda precisam ser definidos. Ela destaca que são necessárias ações para proteger a saúde dos comerciários. “Temos de evitar aglomerações no transporte público, estabelecer horários diferenciados de funcionamento entre o comércio de rua e o de shoppings”, ressalta.

Paulo Octavio faz homenagem ao aniversário de Brasília

Para celebrar o mês do aniversário de Brasília, o grupo Paulo Octavio realiza uma série de inaugurações. Entre elas, um presente especial para a cidade — a nova sinalização do Parque Olhos D'Água, na Asa Norte. Será neste sábado (17). Com base no Decreto nº 41.865, de 3/3/2021, que criou o Programa Reviva Parques, o grupo fez uma doação para benfeitorias na área ecológica tão amada pelos moradores da região.

Paulo Octavio/Divulgação



Paulo Octavio/Divulgação



frente do Memorial JK”, afirma o empresário Paulo Octávio.

Tradição

“Todos os anos, em abril, temos a tradição de homenagear Brasília com inaugurações e eventos que possam dignificar a nossa cidade. Este ano, além da sinalização do Parque Olhos D'Água, prevemos duas inaugurações. Uma delas foi o Residencial Darlan Rosa, artista tipicamente brasileiro, apesar de ter nascido em Minas. Desde 1967, ele prestigia Brasília, com obras espalhadas por todos os cantos, como a que fica na

Homenagem ao modernismo

O residencial Darlan Rosa, na SQS 414, Bloco H, entregue no sábado passado, ficou pronto seis meses antes do prazo, e foi o primeiro edifício concluído pela empresa neste ano. “A gente procurou homenagear todo o conceito implantado do modernismo na Asa Sul. Esses elementos da arquitetura brutalista do início do movimento na cidade, do qual Oscar Niemeyer foi o principal interlocutor, representam o resgate da Brasília dos pioneiros”, explica a diretora de Arquitetura Residencial da Paulo Octavio, Gabriela Canelas.

Paulo Octavio/Divulgação



Paulo Octavio/Divulgação



Emoção

O artista Darlan Rosa esteve presente no evento com a família. “Fiquei sem palavras. Durante a obra, passei quase todos os dias por aqui para admirar. Uma grande emoção ter meu nome nela”, contou.

Darlan criou peças para os residenciais Carlos Chagas e Márcio Cotrim, ambos na Asa Norte, e é um dos artistas a ter uma obra permanentemente exposta na Praça das Esculturas, localizada na sede da Paulo Octavio.

Residencial em Águas Claras

A próxima entrega da Paulo Octavio será no dia do aniversário da capital, em 21 de abril. Será inaugurado, com as medidas preventivas contra a Covid-19, o Residencial Vilarindo Lima, em Águas Claras, na Rua 12 Sul, entre as avenidas Araucária e Boulevard. O prédio terá apartamentos de 2 quartos, com 71m², e até 2 vagas de garagem, além de área de lazer com piscinas, salão de festas, brinquedoteca, fitness, espaço gourmet, churrasqueiras e forno de pizza.

INFRAESTRUTURA / Ponte Costa e Silva nunca recebeu grandes manutenções em seus 45 anos de existência. Monumento projetado por Oscar Niemeyer vai passar por reparos estruturais para ampliar vida útil em 20 anos. Anúncio foi feito pelo governador nas redes sociais

Reforma de R\$ 13,5 milhões

» JÉSSICA MOURA

A ponte Costa e Silva, também conhecida como segunda ponte, vai passar por uma grande reforma estrutural pela primeira vez, desde que foi inaugurada, há 45 anos. Ontem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou, nas redes sociais, a obra. “A previsão é de que nosso investimento amplie a vida útil da ponte em décadas”. Com os reparos, o monumento arquitetônico pode durar ainda mais 20 anos.

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) será a responsável pela obra, que deve levar cerca de um ano e meio para ser concluída. Ao todo, serão investidos R\$ 13,5 milhões na reforma, que será realizada pela construtora Concrepoxi Engenharia, o que deve gerar cerca de 300 empregos diretos e indiretos.

A ponte de 452 metros de comprimento liga o Setor de Clubes Sul à QI 10 do Lago Sul, e é um ponto de grande circulação de veículos. Ibaneis Rocha afirmou que o impacto sobre o trânsito deve ser pequeno, pois não haverá bloqueio total do fluxo para os reparos, mas interrupções parciais.

O projeto abrange diversas ações, como a recuperação, reforço e revitalização estrutural. Desse modo, as juntas de dilatação e o guarda-rodas serão substituídos, assim como asfalto. As vigas de sustentação serão re-

Ana Rayssa/CB/D.A. Press



Expectativa é de que a obra gere 300 empregos e seja concluída em um ano e meio. Novacap será a responsável pelo empreendimento



A previsão é de que nosso investimento amplie a vida útil da ponte em décadas”

Ibaneis Rocha,
governador do Distrito Federal

forçadas e as placas de sinalização náuticas e viárias passarão por manutenção.

Segundo a Novacap, o guarda-corpos será revitalizado para se adequar às normas de acessibilidade. Uma nova camada de pintura será aplicada à estrutura. Ainda há a previsão de instalar um píer e um muro de arrimo na extremidade da ponte, no Lago Sul.

Problemas

Desde que foi inaugurada em 1976, a ponte nunca havia passado por uma grande manutenção, e por isso, os problemas estruturais se acumularam, como fissuras e infiltrações. Em 1995, foi identificada a corrosão das armaduras da ponte, e foi preciso realizar intervenções nas fundações de concreto.

Em 2014, a Novacap atestou a deformação do trecho central da ponte, depois da movimentação das barreiras de concreto. A pedido do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), o Departamento de Trânsito (Detran) interditou parte da ponte. À época, quem passasse pelo local poderia ver o lago pelo vão aberto para conserto.

» Audiência sobre o Touring

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) vai promover em 18 de maio, às 14h, uma audiência pública para discutir mudanças arquitetônicas e de uso do Touring Club, no setor Cultural Sul, local que é tombado. Para participar, é preciso se inscrever pelo site da pasta (seduh.df.gov.br) até 14 de maio.

Histórico

A ponte de concreto protendida foi projetada em 1967 pelo arquiteto Oscar Niemeyer, e a construção começou em 1969 para conectar de forma rápida a área central de Brasília à Península Sul. A obra ficou pronta sete anos depois, devido à pausas por problemas estruturais. O nome é uma homenagem ao general que foi presidente do país durante a ditadura militar.

Em 2015, o então governador Rodrigo Rollemberg (PSB) sancionou o projeto de lei da Câmara Legislativa que alterava o nome do monumento para Honestino Guimarães, líder estudantil que desapareceu durante o regime militar. Contudo, em 2018, após uma ação movida pela, hoje, deputada federal Bia Kicis (PSL), a Justiça mandou que a placa que sinaliza a entrada da ponte voltasse a indicar Costa e Silva.